



# Selic a 15% derruba a concessão de financiamentos imobiliários

## Caixa conclui distribuição de quase R\$ 13 bilhões de lucro do FGTS

Página 3

## Repasse semanal de ICMS distribui R\$ 1,56 bi para as prefeituras paulistas

Página 2

## Operação investiga emendas parlamentares e desvio de R\$ 15 mi

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal deflagraram nesta terça-feira (29) a Operação Korban. É para apurar o desvio de recursos públicos com origem em emendas parlamentares voltadas a eventos de esportes digitais.

Há irregularidades que indicam a execução de cerca de R\$ 15 milhões em recursos públicos federais repassados a uma associação do Distrito Federal “por meio de termos de fomento com o Ministério do Esporte, financiados com emendas parlamentares”, segundo a PF.

A CGU acrescenta que os recursos teriam como destino os Jogos Estudantis de Esportes Digitais (Jedis) nos anos de 2023 e 2024.

Ao todo, 16 mandados de busca e apreensão estão sendo cumpridos no Acre, Paraná, Goiás e no Distrito Federal a pedido do Supremo Tribunal Federal (STF). As medidas de indisponibilidade de bens podem alcançar R\$ 25 milhões a partir de patrimônios dos envolvidos. Entre os bens apreendidos estão veículos e imóveis. Contas bancárias de empresas investigadas estão sob bloqueio.

A justiça determinou também a suspensão de novos repasses de recursos federais a uma associação investigada, bem como a proibição de que a entidade transfira valores “às empresas subcontratadas no âmbito dos termos de fomento analisados”.

A CGU esclareceu que o emprego de recursos públicos federais em projetos como o Jedis visa promover o desenvolvimento de estudantes da rede pública de ensino por meio de cursos profissionalizantes na área de jogos digitais e e-sports, além de atividades pedagógicas.

O impacto causado pelo desvio desses recursos pode, segundo a CGU, prejudicar a qualidade da capacitação profissional e digital fornecida nesses eventos a alunos da rede pública de ensino. Além disso, dificulta o atendimento a um público ainda maior, “caso os orçamentos desses convênios não tenham sido desviados”. (Agência Brasil)

## Deputada Carla Zambelli é presa na Itália



Foto/Lula Marques/ABR

Página 4

## Pacheco dá sinais de que topa disputar Governo de MG, sob pressão de Lula e incentivo de Alcolumbre

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tem acumulado sinais de que topa ser candidato a governador de Minas Gerais como aliado do presidente Lula (PT), que concorrerá à reeleição em 2026. Além de pressionado pelo próprio petista, Pacheco tem sido incentivado pelo atual presidente do Senado, Davi

Alcolumbre (União Brasil-AP). Meses atrás, ao deixar o comando do Senado, Pacheco rejeitava a candidatura quando questionado por interlocutores. A rejeição incomodava aliados de Lula. O petista precisa de um candidato a governador forte para ajudá-lo a fazer campanha no estado.

Página 4

## Presidente do TCU diz que medidas para lidar com tarifaço podem ficar fora da regra fiscal

Página 3

### Esporte

## Parceria entre CBAAt e CPB será celebrada com o segundo Troféu Brasil em São Paulo



Foto/Wagner Carmo

Troféu Brasil será no CTPB, de quinta a domingo

A parceria entre a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) terá mais um momento de festa e confraternização: o 44º Troféu Brasil Interclubes de Atletismo Loterias Caixa, que será realizado de quinta-feira a domingo (31 de julho a 3 de agosto) no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo.

É a segunda vez consecutiva que a pista do CTPB recebe o maior campeonato de clubes da América Latina, na edição em que o Troféu Brasil completa 80 anos de existência.

Página 6

## SP City Marathon tem vitória de Amanda de Oliveira e Ederson Pereira na maratona

Os brasileiros Amanda Aparecida de Oliveira e Ederson Vilela Pereira foram os vencedores da maratona (42,195 Km) na oitava edição da SP City Marathon 2025 no domingo (27), em São Paulo, e também os campeões do Pan-Americano de Maratona, realizado simultaneamente. Na Meia Maratona (21,097 km) a prova masculina teve campeões quenianos: Wilson Mutua (1:06:11) e Vivan Jeptanui Kiplagati (1:13:23). A SP City Marathon tem Selo Ouro e Permit CBAAt assim como selo oficial da World Athletics, que atesta qualidade para corridas em todo o mundo.

Amanda Aparecida de Oliveira (Elite Runners USB-RJ) foi



Foto/Divulgação

Ederson Vilela Pereira e Amanda Aparecida de Oliveira

a vencedora da SP City Marathon e também a campeã pan-americana de maratona com o tempo de 2:40:56. Éderson Vilela Pereira

(EC Pinheiros-SP) fez o tempo de 2:15:58 para também ser o campeão da prova de São Paulo e do Pan.

Página 6

## Raphael Reis e Leonel Pernía vencem duelos “Brasil x Argentina” no Uruguai



Foto/Hernán Capa

o argentino segurou pressão de Nelsinho Piquet para triunfar no Uruguai

O TCR South America Banco BRB fechou em grande estilo o “julho uruguaio” da temporada 2025 com duas corridas quentes no domingo (27) gelado — temperatura ambiente máxima de meros 12°C — e de muito vento no Autódromo Victor Borrat Fabiani, em El Pinar. Batizada como Gran Premio Racing 10W60 Lubrificantes An-cap e comemorada pelo aniversário de 85 anos da Auvo (Asociación Uruguaya de Volantes), a sexta etapa do calendário consagrou o argentino Leonel Pernía (Honda YPF Racing) e o brasileiro Raphael Reis (W2 ProGP) como vencedores das corridas 1 e 2, respectivamente, em um dia marcado por muitos duelos e rivalidade entre pilotos dos dois países.

A primeira prova da etapa viu Leo Pernía triunfar pela quinta vez no campeonato, em cenário que se desenhou ainda na largada, quando o piloto do Honda Civic Type R FL5 #44 tracionou melhor que o pole position Nelson Piquet Jr. (Squadra Martino) e tomou a dianteira. O brasileiro lutou muito e disputou posição com o companheiro de equipe que, mesmo com o carro mais pesado, sustentou a vantagem e cruzou a linha de chegada na frente. Nelsinho fechou em segundo e fez companhia no pódio com o compatriota e atual campeão, Pedro Cardoso (PMO Racing). Quente, a Corrida 2 representou o regresso de Raphael Reis ao topo do pódio. O brasileiro largou em segundo lugar, na ordem inversa dos dez primeiros da classificação, superou o uruguaio Carlos Silva (Paladini Racing) e daí em diante construiu uma vitória tranquila e contundente, a segunda do Brasil na temporada. Nas voltas finais, a prova foi palco de uma incisiva batalha roda a roda entre Leo Pernía e Pedro Cardoso, líder e vice-líder da temporada.

Página 6

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,56
Venda:	5,56
Turismo	
Compra:	5,61
Venda:	5,79
EURO	
Compra:	6,43
Venda:	6,43

# Repasse semanal de ICMS distribui R\$ 1,56 bi para as prefeituras paulistas

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) realiza nesta terça-feira (29) a transferência de R\$ 1,56 bilhão aos 645 municípios paulistas. Este é o quarto repasse de ICMS de julho e se refere aos valores arrecadados entre os dias 21 e 25/07, o valor já vem com desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os municípios já haviam recebido R\$ 1,96 bilhão em três repasses deste mês, realizados em 8/7, 15/7 e 22/7 relativo às arre-

cações dos períodos de 30/6 a 4/7, de 7 a 11/7, e de 14 a 18/7, respectivamente. Com os depósitos efetuados hoje, o valor acumulado enviado aos municípios paulistas em julho já soma R\$ 3,53 bilhões.

No primeiro semestre de 2025, as transferências para as prefeituras de todo o estado foram de R\$ 22,62 bilhões.

## Repases de ICMS

Os repases semanais são feitos sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11/01/1990. As consultas dos valores podem ser feitas no site

da Fazenda.

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados.

A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.



Foto: Governo de SP

Os municípios já haviam recebido R\$ 1,96 bilhão em três repasses deste mês

Índice de Participação dos Municípios

Os repasses aos municípios são liberados de acordo

com os respectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outo-

bro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertence aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93. (Governo de SP)

## Detran-SP simplifica sistema para requisição de serviços digitais

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) informa que iniciou a migração de sua plataforma de atendimento digital. A partir de 1º de agosto, os acessos a 19 serviços pelo SEI Externo serão desativados. A medida faz parte da implantação do novo sistema CSM (Customer Service Management), iniciada no dia 21 de julho.

As requisições de processos que antes eram solicitados pelo SEI Externo serão gradativamente migradas para o CSM. Quatro serviços já estão disponíveis nesta primeira fase da migração: comunicar a venda de veículo; solicitar desbloqueio do laudo de vistoria; solicitar cancelamento de intenção de venda; excluir processo de habilitação do Renach. Ainda neste ano, outros 212 tipos de requisições serão migrados para o CSM, que permitirá mais autonomia ao cidadão.

Com a utilização do novo sistema, mais intuitivo e prático, o usuário poderá, por exemplo, dar continuidade ao mesmo processo diante de um possível indeferimento – no caso do envio de um documento incorreto ou ilegível, que é o motivo mais comum para os indeferimentos. No ambiente SEI, a consulta da tramitação do processo pelo cidadão era confusa, com a abertura de diver-

sos protocolos e telas. E, ao ter o processo indeferido, essa informação não era identificada de imediato. Caso o cidadão quisesse dar continuidade ao requerimento, era preciso abrir um novo processo, o que tornava a solicitação mais burocrática.

Além da praticidade para o cidadão, o CSM também permite a consulta do histórico de todas as solicitações num único ambiente, sendo possível a visualização por onde o processo tramitou e os devidos encaminhamentos. O acesso ao novo sistema é pelo portal do Detran-SP (<http://detransp.gov.br>); na sequência, o cidadão pode procurar o serviço desejado por meio da busca ou da área à qual está relacionada. Depois de clicar em “iniciar serviço”, o cidadão fará o login com a conta GOV.BR (acesso prático ou ouro) e a próxima página já será o formulário a ser preenchido com a requisição em questão, tudo isso em uma jornada fluida e contínua, sem a necessidade de ser direcionado a outros sistemas.

A cada andamento do processo, o usuário também é comunicado por e-mail de que houve alguma atualização, podendo consultar o andamento da solicitação no portal do Detran-SP. Os usuários que acessam os servi-

ços por links diretos, que já estavam salvos, por exemplo, deverão desconsiderá-los para entrar no sistema corretamente. Ou seja, todo novo protocolo de serviço precisa ser realizado diretamente dentro do Portal Detran-SP.

“A implantação também traz vantagens para a administração pública, como, por exemplo, mais agilidade no tratamento das demandas e maior facilidade para o operador. Isso significa menos tempo de espera e um atendimento mais rápido e eficiente para toda a população”, afirma Lucas Papais, diretor de Atendimento ao Cidadão do Detran-SP, que é vinculado à Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD).

Dos 216 serviços disponíveis, os cinco mais requisitados, em junho deste ano, foram: autorização prévia para modificação nas características de veículo (11.393); solicitar desbloqueio de restrição de veículo média monta (8.648); solicitar autorização para transporte escolar/veículo (5.167); solicitar a autorização para a gravação/regulação de chassi e/ou motor (5.009); e solicitar regularização da substituição de motor (4.953). A previsão é que esses e todos os serviços disponíveis estejam no novo sistema até o

mês de setembro.

### Sobre o Detran-SP

O Detran-SP tem o compromisso de prevenir sinistros e preservar vidas e a missão de gerir um sistema de trânsito mais seguro e eficiente entre todos os modais. O órgão busca oferecer serviços de excelência aos cidadãos, baseados em valores como respeito, integridade, segurança e eficiência.

A transformação digital em curso na autarquia visa melhorar a qualidade de vida dos paulistas, facilitando o acesso aos serviços públicos. Dos 109 serviços oferecidos, 76 já são disponibilizados em formato totalmente digital, não exigindo deslocamentos dos cidadãos para a sua conclusão.

Maior órgão executivo de trânsito do país, o Departamento Estadual de Trânsito Paulista é responsável por 28% da frota brasileira, com mais de 35 milhões de veículos registrados e mais de 25 milhões de motoristas habilitados em todo o estado. Mensalmente, emite aproximadamente 400 mil Cartas Nacionais de Habilitação (CNHs) e 1,2 milhão de Certificados de Registro e Licenciamento Veicular (CRLVs). Em média, são emitidos mais de 136 mil documentos por dia. (Governo de SP)

## Governo avança em parceria com a iniciativa privada para qualificar mão de obra rural

O Governo do Estado de São Paulo avança na qualificação da mão de obra rural ao promover parcerias estratégicas com a iniciativa privada e instituições de ensino técnico. Entre os destaques está a atuação conjunta da Secretaria de Agricultura e Abastecimento com a empresa AGCO, líder global em máquinas e tecnologia agrícola, e o Centro Paula Souza, responsável pela gestão das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), para oferecer capacitação prática em mecanização e agricultura de precisão.

A iniciativa integra a nova política pública estadual voltada

à formação de profissionais do agro, anunciada em julho pelo governo paulista. O objetivo é impulsionar a empregabilidade dos jovens no campo por meio da oferta de cursos de curta e média duração, com foco em demandas reais do setor, como operação e manutenção de tratores, colheitadeiras e outros equipamentos agrícolas.

Como parte dessa estratégia, estudantes de três Etecs do interior paulista já iniciaram as aulas práticas na Fazenda Santa Elisa, sede do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Os treinamentos — que seguem até o dia 1º de agosto — contam com tratores e

pulverizadores de última geração das marcas Massey Ferguson, Valtra e Fendt, do grupo AGCO, e somam 161 horas de formação, sendo 82 horas presenciais. A capacitação acontece em duas etapas: de 22 a 25 de julho, com foco em tratores, e de 29 de julho a 1º de agosto, com foco em pulverizadores e tecnologias de aplicação.

O projeto visa preparar jovens para os desafios da agricultura moderna, unindo teoria e prática com o acompanhamento de instrutores especializados. Ao final, os participantes receberão certificado, e os três com melhor desempenho terão a oportunidade

de estagiar em concessionárias da AGCO.

### Investimento

Além de investir em qualificação, o Governo de São Paulo busca responder a uma crescente demanda por mão de obra qualificada no setor agropecuário, que, no último levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), empregava mais de 28 milhões de pessoas — uma participação de 26% no total de ocupações do país. (Governo de SP)

## SP abre turmas de capacitação gratuita sobre acolhimento de mulheres com deficiência vítimas de violência

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) abriu na terça-feira (29) as inscrições para a segunda e última edição de 2025 do curso “O Atendimento à Mulher com Deficiência Vítima de Violência”. A iniciativa integra o programa TODAS in-Rede e é oferecida pela Escola da Inclusão, em parceria com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

A qualificação é destinada a profissionais que atuam em ser-

viços de acolhimento e garantia de direitos, como delegados(as), promotores(as), assistentes sociais e demais agentes públicos envolvidos no atendimento às vítimas. Disponibilizadas de forma online, acessível e sem custos, as aulas começam em 8 de setembro e se encerram em 8 de novembro. Os usuários que alcançarem 75% de participação serão certificados.

“O curso trata de como a mulher com deficiência que foi ou é vítima de violência deve ser rece-

bida, atendida e acolhida por profissionais da rede proteção da melhor forma possível. É necessário que todos os profissionais saibam como receber e lidar com essas mulheres, fazendo os encaminhamentos necessários e prestando as orientações adequadas”, afirma Caroline Reis, coordenadora do programa TODAS in-Rede.

A formação, conduzida por especialistas, é dividida em quatro módulos com videoaulas, indicação de materiais de apoio e

acompanhamento de tutores. Entre os assuntos abordados estão marcadores sociais de gênero e raça, capacitismo, história da mulher com deficiência, tipos de deficiência (intelectual, TEA, auditiva, visual, surdocegueira, física), legislação e tipificação da violência, escuta qualificada, acessibilidade, tecnologias assistivas e comunicação alternativa. As inscrições seguem até 29 de agosto através do link <https://apps.univesp.br/sdpd/>. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



### CÂMARA (São Paulo)

Vereador pela 1ª vez, o Bolsonaro Adriles Jorge (União) segue batendo em todos os governadores [das chamadas centro e direitas] que já estão em plena campanha pra substituir o inelegível ex-presidente como candidatos ao cargo em 2026

### PREFEITURA (São Paulo)

Como não pode estar em Roma (Vaticano), pra acompanhar o Jubileu da Juventude junto ao papa Leão 14, o cristão católico e prefeito Ricardo Nunes (MDB) segue rezando por aqui mesmo, pela juventude católica de São Paulo e do Brasil

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Quem segue numa situação cada vez pior - no 1º mandato no parlamento paulista - é o deputado Bruno Zambelli (PL), irmão da condenada e agora detida enquanto foragida na Itália ... a deputada federal (PL - SP) Carla Zambelli. Ser família é difícil

### GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio Freitas (Republicanos) segue jogando com 2 camisas nos “times” estadual e federal. Segue candidato à reeleição do cargo atual e também conversando até com os chamados de centros numa possível candidatura presidencial

### CONGRESSO (Brasil)

Até no PL há congressistas que tão festejando bastante a prisão e possível extradição da deputada federal (PL - SP) Carla Zambelli, foragida na Itália, afirmando que ela foi culpada pela derrota [caso do uso de arma em SP] do Bolsonaro em 2022

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Tanto o presidente Lula (dono do PT), como o vice Alckmin (ex-PSDB ... no PSB), não terão os poderes que teve o Milei (Argentina) - não tarifado pelo Trump [50% a partir de 1º agosto 2025] e ainda terem canal direto com o presidente dos EUA

### PARTIDOS (Brasil)

Pro PL, do ex-deputado federal e dono Costa Neto não terá muito o que fazer no caso da deputada federal (SP) Carla Zambelli não ter a mesa diretora da Câmara Deputados usando a Constituição (1988) mantendo seu 2º mandato [2023 - 2026]

### JUSTIÇAS

Com a prisão da condenada pelo Supremo e foragida [ainda deputada federal SP - PL] Carla Zambelli na Itália, ambas as Justiças estão tratando sobre como e quando será a extradição da cidadã italiana, que pode cumprir pena também na Itália

### ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

### Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhpress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

# Selic a 15% derruba a concessão de financiamentos imobiliários

A manutenção da taxa básica de juros em dois dígitos continua sendo um dos principais freios para a expansão do crédito habitacional no Brasil. De acordo com dados divulgados nesta terça-feira (29) pela Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), o primeiro semestre de 2025 fechou com R\$ 140,4 bilhões em novos contratos, uma queda de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em termos de volume, foram financiadas 496,1 mil unidades habitacionais no primeiro semestre de 2025, uma queda de 11% em relação aos 559 mil contratadas no mesmo período do ano anterior.

Segundo Sandro Gamba, presidente da Abecip, o recuo reflete não apenas o encarecimento do crédito, mas também a maior seletividade dos bancos e a limitação de recursos disponíveis para financiamento, especialmente via SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), por causa da Selic elevada.

A queda atingiu tanto imóveis novos quanto usados, com impacto mais forte nas unidades financiadas para construção, em

um cenário de juros altos e menor apetite por lançamentos.

O rigor na concessão de financiamentos pelos bancos se reflete na baixa inadimplência do período. A taxa é a mais baixa da série histórica, segundo Gamba.

O SBPE usado na aquisição de imóveis acima de R\$ 350 mil registrou recuo de 10% nas concessões e respondeu por R\$ 73,6 bilhões do total. Enquanto os contratos financiados com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) registraram aumento de 6% devido ao programa Minha Casa Minha Vida.

No acumulado de janeiro a junho, a saída líquida da poupança foi de R\$ 38,4 bilhões. "Esse é um reflexo direto da Selic elevada, que torna aplicações atreladas ao CDI muito mais atrativas do que a poupança", afirmou o presidente da Abecip.

O levantamento mostra que, apesar dos saques frequentemente maiores que os depósitos nos últimos anos, seu efeito no saldo tem sido amortecido pelo crédito de rendimento. Com isso, o saldo da poupança SBPE fechou junho em R\$ 762,3 bilhões, número apenas 0,03% inferior ao

mesmo mês do ano passado.

Gamba diz que a pressão sobre o funding obrigou os bancos a recorrerem a instrumentos alternativos, como as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário), que cresceram 25% no semestre, impulsionadas pela redução gradual do prazo de carência para resgate — que caiu de 12 para 9 meses e, posteriormente, para 6 meses. Ainda assim, a substituição não é suficiente para compensar a perda de recursos da poupança.

"Não podemos falar que o funding está escasso. O que temos são novas fontes de recursos que não a poupança", diz o presidente da Abecip. Ele defende que o prazo de carência da LCI retorne para três meses, com manutenção da isenção de Imposto de Renda, para atrair novos investidores e ampliar recursos para o crédito imobiliário.

A construção civil também sentiu o impacto: os financiamentos voltados à construção de imóveis com recursos do SBPE despencaram 54% no semestre, segundo a Abecip. Já a aquisição de imóveis usados manteve fôlego (alta de 7%), indicando uma possível preferência do consumidor por unidades prontas,

com menos risco e necessidade de crédito imediato.

Com os saques superando os depósitos, os agentes financeiros contam com apenas 12% da poupança livre para administrar o descasamento de prazos entre captação e empréstimos. Os 68% aplicados em crédito imobiliário já superaram o mínimo regulatório exigido, e o espaço de manobra está cada vez mais estreito.

A Abecip projeta uma retração de 20% nas concessões via SBPE até o fim de 2025, o que deve levar o total financiado a cerca de R\$ 150 bilhões. Já o FGTS, beneficiado por uma injeção extra de R\$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal, deve atingir R\$ 152 bilhões.

No consolidado, o mercado de crédito imobiliário deve encoller cerca de 4% neste ano, totalizando R\$ 302 bilhões.

Mesmo com o crédito mais caro, quem adquiriu imóvel preservou, e até ampliou o seu poder de compra. De acordo com o IGMI-R (Índice Geral do Mercado Imobiliário Residencial), os imóveis residenciais continuam se valorizando acima da inflação. A alta acumulada nos 12 meses até junho de 2025 foi

de 11,7%, mais do que o dobro do IPCA no mesmo período, que ficou em 5,4%.

Essa valorização é puxada por fatores como a escassez de terrenos bem localizados, o aumento dos custos de construção e a demanda crescente por

habitação, mesmo diante dos juros altos.

Cidades como Salvador (BA), Curitiba (PR) e São Paulo (SP) lideraram o ranking nacional de valorização, com altas que superam 12% no acumulado anual. (Folhapress)

## Estudo da ANP sugere três novos blocos no pré-sal da Bacia de Campos



Foto: Látia Régio ABR

Os campos de pré-sal, responsáveis por 79,8% do total de petróleo e gás natural produzidos no Brasil, podem ganhar o reforço de três blocos exploratórios, classificados como "de elevado potencial". Estudos geoeconômicos que sugerem esses novos pontos de produção foram aprovados na semana passada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Os três blocos exploratórios — Calcita, Dolomita e Azurita — estão localizados na Bacia de Campos, litoral do Sudeste. As pesquisas fazem parte do Projeto Calcita, da ANP, órgão regulador da indústria de petróleo no país e vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Juntos, Calcita, Dolomita e Azurita somam 6,2 mil quilômetros quadrados (km²). Os estudos indicam a existência de condições técnicas e econômicas favoráveis ao desenvolvimento de grandes projetos na região.

Os resultados dos estudos e as coordenadas dos blocos definidos serão encaminhadas ao MME, que detém a prerrogativa de divulgar a localização geográfica e propor a inclusão no regime de partilha ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

O CNPE é um órgão de assessoramento da Presidência da República formado por representantes de diversos ministérios. O regime de partilha é a forma na qual áreas de exploração de petróleo são licitadas à iniciativa privada, criada após a descoberta do pré-sal e que prevê que uma parte da produção pertence à União.

Para que os três novos campos possam ser oferecidos em leilões, é preciso também manifestação conjunta do MME e do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

"A iniciativa reafirma o compromisso da ANP com a valorização estratégica dos recursos do pré-sal brasileiro, contribuindo para o aumento da previsibilidade regulatória e o fortalecimento da concorrência no setor de petróleo e gás", registrou a agência reguladora em nota.

Ao comentar a projeção de novos blocos a pedido da Agência Brasil, o Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), criado pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), destaca que, mesmo quase duas décadas após a descoberta do pré-sal, "a região continua a revelar um potencial energético de suma importância, consolidando sua posição como elemento estratégico para o desenvolvimento do Brasil".

Com base em dados da ANP, o Inep aponta que, no período de 2015 a 2024, de 36 poços exploratórios perfurados no pré-sal, 29 resultaram em notificações de descoberta.

mita no Senado, que propõe retirar da estatal brasileira o direito de preferência, fazendo com que outras petroleiras tenham maior chance de arrematar blocos em leilões.

"Configura-se como um grave prejuízo tanto estratégico quanto econômico para a nação", avalia Bacelar.

O PL foi aprovado pela Comissão de Infraestrutura do Senado e seguiu para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). A principal mudança é a revogação do artigo da Lei 12.351, de 2010, que garante à Petrobras o direito de preferência com 30% de participação nos consórcios e a prerrogativa de operar os blocos licitados, mesmo sem apresentar a melhor oferta.

Os defensores do PL argumentam que a mudança na lei permitirá maior concorrência pelas áreas licitadas. Se passar pelo Senado, a matéria precisará ser aprovada pela Câmara dos Deputados antes de ir à sanção presidencial.

Bacelar, da FUP, critica também a proposta do PL de permitir que áreas do pré-sal sejam licitadas no modelo de concessão.

"Torna-se imprescindível que os contratos de exploração e produção nessas áreas, bem como em outras do mesmo polígono [do pré-sal], sejam firmados sob o regime de partilha", defende.

A Agência Brasil também pediu ao Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) — que representa empresas do setor — comentários sobre os novos blocos, mas não recebeu resposta.

A descoberta do pré-sal foi tão significativa para o potencial de produção de petróleo brasileiro que levou o governo a mudar o regime que autorizava as empresas a explorar a riqueza submersa.

Dessa forma, nas áreas de pré-sal vigora o regime de partilha. Nesse modelo, a produção de óleo excedente (saldo após pagamento dos custos) é dividida entre a empresa e a União. Quando é realizado o leilão que autoriza a buscar e produzir petróleo em uma área, vence o direito de explorar a companhia que oferece a maior parcela de lucro à União.

Essa regra é diferente do modelo de concessão, válido nos demais blocos de óleo e gás. No modelo tradicional, o risco de investir e encontrar — ou não — petróleo é da concessionária, que se torna dona de todo o óleo e gás que venham a ser descobertos. Em contrapartida, além do bônus de assinatura ao arrematar o leilão, a petrolífera paga royalties e participação especial (no caso de campos de grande produção).

Junto com o modelo de partilha, foi criada uma estatal, a Pré-Sal Petróleo (PPSA), sediada no Rio de Janeiro e vinculada ao MME, que representa a União no recebimento das receitas. Ou seja, a PPSA vende o petróleo entregue pelas petroleiras à União. (Agência Brasil)

## Caixa conclui distribuição de quase R\$ 13 bilhões de lucro do FGTS

Os trabalhadores com conta no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) terminaram de receber nesta terça-feira (29) a distribuição de quase R\$ 13 bilhões do lucro do fundo em 2024, informou a Caixa Econômica Federal. Tradicionalmente realizada em agosto, a distribuição foi antecipada para o fim deste mês.

O valor de referência corresponde ao saldo de cada conta em 31 de dezembro de 2024. Quem tiver mais de uma conta receberá o crédito em todas elas, respeitando a proporcionalidade do saldo.

Segundo a Caixa, a antecipação foi possível porque o Conselho Curador do FGTS publicou na sexta-feira (25) a resolução com a aprovação do balanço do fundo em 2024.

Na quinta-feira (24), o Conselho Curador do FGTS aprovou a distribuição de R\$ 12,929 bilhões, equivalente a 95% do lucro do fundo no ano passado. A quantia é dividida proporcionalmente entre os cotistas. Quanto maior o saldo da conta vinculada ao FGTS, mais o trabalhador terá a receber.

Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo de cada conta em seu nome em 31 de dezembro do ano passado por 0,02042919. Esse fator significa que, na prática, a cada R\$ 1 mil de saldo, o cotista receberá R\$ 20,43. Quem tinha R\$ 2 mil terá crédito de R\$ 40,86, com o valor subindo para R\$ 102,15 para quem tinha R\$ 5 mil no fim de 2024.

O percentual do lucro que

seria repassado aos trabalhadores foi definido na quinta-feira pelo Conselho Curador e equivale a 95% do lucro de R\$ 13,61 bilhões obtido pelo FGTS no ano passado. A distribuição do lucro elevará o rendimento do FGTS neste ano para 6,05%, superior à inflação oficial de 4,83% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024.

Mesmo ganhando da inflação, o FGTS rendeu menos que a caderneta de poupança. No ano passado, a poupança rendeu 6,41%, influenciada pela taxa Selic (juros básicos da economia). Quando os juros básicos estão acima de 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais a Taxa Referencial (TR).

Pela legislação, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referen-

cial (TR). No entanto, a distribuição dos lucros — existente desde 2017 — melhora o rendimento do fundo. O crédito — rendimento tradicional mais a distribuição do lucro — é incorporado ao saldo da conta.

Em 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Fundo deverá ter correção mínima pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mas a correção não é retroativa sobre o estoque das contas e só vale a partir da publicação do resultado do julgamento.

Se o resultado da distribuição do lucro por trabalhador e do rendimento de 3% ao ano mais a TR ficar menor que a inflação, o Conselho Curador é obrigado a definir uma forma de compensação para que a correção alcance o IPCA. (Agência Brasil)

## Presidente do TCU diz que medidas para lidar com tarifaço podem ficar fora da regra fiscal

O presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), Vital do Rêgo, disse à reportagem que as despesas para amenizar o impacto do tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, podem ficar fora da regra fiscal.

Segundo o ministro, o plano de contingência para lidar com os efeitos da sobretaxa, em elaboração pelo governo do presidente Lula (PT), poderá ser feito com um crédito extraordinário, instrumento que permite abrir espaço no Orçamento sem esbarrar no limite de despesas do arcabouço fiscal.

Nesses casos, o governo edita uma MP (medida provisória) com a justificativa da necessidade do crédito adicional, que precisa depois ser aprovada pelo Congresso.

"Compreendo que pode, nesse pacto que tem que ser firmado para salvar esses empregos e a receita. O custo que tiver vem absolutamente de forma anormal, porque ninguém deu causa a isso", justificou o dirigente da corte de contas.

Vital do Rêgo retorna de uma série de reuniões na sede da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York, onde defendeu uma união nacional de todos os Poderes e setores empresariais no Brasil para lidar com a pressão do governo americano.

Na ONU, o ministro acom-

panhou o trabalho da equipe do TCU, que participou de uma primeira auditoria das contas da organização. O trabalho foi feito ao lado da França e da China. O time cuidou da análise da aplicação dos recursos que foram doados às Nações Unidas.

Ele ressaltou, no entanto, que ainda não conversou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o tema. "O ministro assinala que vai ter que oferecer ajuda às empresas que ficarão abaladas. E isso cabe a todos nós, porque é um fato absolutamente novo", disse.

Haddad e sua equipe têm defendido que as medidas do plano de contingência sejam feitas com o menor custo possível para as contas do governo. Embora fora das regras fiscais, o crédito extraordinário aumenta a dívida pública, porque não deixa de ser um nova despesa.

Para o presidente do TCU, o governo brasileiro tem que insistir no plano A e esgotar todos os caminhos diplomáticos para tentar negociar com o governo Trump.

"Estamos no plano A, que é tentar uma saída diplomática. Esse plano B ainda não saiu. Mas certamente nós vamos conversar, até porque nós somos o órgão de controle e vamos estar sentados à mesa", afirmou. "Eu vejo vontade [do governo Lula] de sentar à mesa,

porque afinal de contas são milhares de empregos que estão em jogo. E temos que esgotar os caminhos diplomáticos."

Ele disse que o Brasil não deveria retaliar os Estados Unidos no próximo dia 1º de agosto, quando entram em vigor a tarifa de 50%, se não houver um acordo até então. "Tem outros caminhos. Mas a retaliação por si só, para mim não é o caminho", disse.

O ministro avaliou que, além de questões ideológicas, por trás do anúncio de Trump de impor uma sobretaxa de 50% há um sentimento contra a atuação dos Brics, o grupo de países de economias emergentes, formado inicialmente por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Segundo ele, essa é a percepção que encontrou nas conversas que teve com diplomatas durante a sua passagem pela ONU. Na sua avaliação, o clima anti-Brics nos Estados Unidos é movido pelo temor de o dólar ser substituído como moeda mundial.

"O Trump não aceita a existência do Brics. Isso ele demonstrou publicamente, e o Brasil, pela liderança que tem junto ao Brics, é o maior alvo dele. Ele sabe o tamanho dos nossos parceiros dos Brics, mas culpa muito a liderança do Brasil. Ele está jogando duramente contra o país", ressaltou. Vital do Rêgo disse que con-

versou sobre o assunto com o secretário-geral da ONU, António Guterres. "Todos nós estamos preocupados com essa falta de diálogo com o governo americano. Ele está muito preocupado também", contou.

"É uma operação perde-perde. O americano perde também com a inflação dos produtos que o Brasil exporta. Mas nós perdemos muito mais por conta de todo um capital que nós temos investido em indústrias e tudo o mais na área de exportação."

Na pandemia da Covid-19, o crédito extraordinário também foi excluído da meta fiscal na operação considerada de guerra para lidar com desastre econômico provocado pela doença. Na época, foi acionado o estado de calamidade pública. Depois, o STF (Supremo Tribunal Federal) começou a instituir crédito extraordinário fora da meta fiscal, como ocorreu no programa de socorro ao Rio Grande do Sul após as enchentes do ano passado.

O caso mais recente foi o enquadramento do ressarcimento ao aposentados pelas fraudes dos descontos indevidos nas aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O TCU também pode dar sinal verde para os gastos extraordinários ficarem fora da meta fiscal. (Folhapress)

# Deputada Federal Carla Zambelli é presa na Itália

## Lula veta redução de pena para crime de lavagem de dinheiro

A proposta que reduzia a pena mínima para crimes de lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores foi vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Atualmente, a pena prevista é de três a dez anos de prisão e, pelo texto aprovado pelo Congresso Nacional, seria alterada para dois a 12 anos de reclusão.

“A proposição legislativa contraria o interesse público ao reduzir o limite mínimo da pena estabelecida para crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, uma vez que tal medida significaria enfraquecimento do arcabouço legal brasileiro no combate a essas atividades ilícitas”, diz a mensagem de Lula enviada aos parlamentares, nesta terça-feira (29), publicada no Diário Oficial da União (DOU).

O texto altera a Lei nº 9.613/1998 que trata sobre o crime de ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de infração penal. A referida lei criou o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e é instrumento para a prevenção da utilização do sistema financeiro para os ilícitos.

A alteração da pena de crimes de lavagem de dinheiro foi incluída pelo Congresso no texto que trata sobre furto, roubo e receptação de fios, cabos e equipamentos de energia, telefonia, transferência de dados, bem como equipamentos ou materiais ferroviários ou metroviários. Agora, as penas serão maiores com o objetivo de inibir a prática desses crimes.

O presidente Lula sancionou o projeto que foi publicado, hoje, no DOU sob a forma da Lei nº 15.181/2025. Em 2024, cerca de 100 toneladas de cabos e equipamentos foram furtadas ou roubadas no país, de acordo com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel).

A pena por furto desses bens passará para dois a oito anos de reclusão; hoje, é de um

a quatro anos. No caso de roubo, ou seja, quando o crime envolver ameaça ou violência, a pena, que é de quatro a dez anos de reclusão, será elevada entre um terço e metade.

Se a subtração do material comprometer o funcionamento de órgãos que prestem serviços públicos essenciais, como saneamento básico e transporte, a pena passará a ser de seis a 12 anos. O texto ainda dobra as penas se o crime for cometido durante situação de calamidade pública na localidade.

No caso de receptação de fios e cabos, a pena, variável de um a oito anos, será aplicada em dobro em caso de receptação qualificada. A receptação inclui ações como comprar, guardar, ocultar ou vender o material roubado.

Em outros pontos, o projeto prevê a aplicação de sanções administrativas para empresas que tenham concessão, autorização ou permissão para oferecer serviço de telecomunicações e que usem fios e cabos roubados.

Já os órgãos responsáveis pela regulação dos serviços de telecomunicações e de energia elétrica estabelecerão, em regulamento próprio, os atenuantes ou a extinção de punição para as empresas que suspenderem ou interromperem os serviços em razão dos furtos dos cabos ou equipamentos.

Por outro lado, o presidente Lula vetou o trecho que isentava as empresas de cumprir as obrigações regulatórias nesses casos, bem como considerar a interrupção do serviço nos indicadores de qualidade.

“A proposição contraria o interesse público, tendo em vista que aumentaria o risco regulatório ao impor, de forma ampla e automática, a suspensão de obrigações regulatórias e a desconsideração de indicadores de qualidade em decorrência de eventos de roubo ou furto, o que compromete os incentivos à melhoria contínua da qualidade e da segurança do abastecimento”, explicou Lula na mensagem de veto.

Os vetos ao texto deverão analisados pelos parlamentares em até 30 dias, que poderão mantê-los ou derrubá-los. (Agência Brasil)

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) foi presa nesta terça-feira (29). Ela foi condenada a dez anos de prisão por invadir os sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Zambelli foi detida na Itália. O STF decretou no dia 5 de junho a prisão da deputada, e desde então, ela estava foragida da Justiça brasileira e na lista de procurados da Interpol.

Deputada deve ser extraditada e trazida de volta ao Brasil, onde começará a cumprir a pena em regime fechado. A prisão não será mais preventiva, mas já a definitiva: quando ela saiu do país, no final de maio, o relator do caso no STF, ministro Alexandre de Moraes, considerou que ela tentava fugir da lei e decretou sua prisão preventiva. Desde então, porém, a Primeira Turma da Corte já rejeitou os pedidos da defesa

da deputada e o caso transitou em julgado? ou seja, não há mais possibilidade de recurso.

Governo italiano disse que não sabia o paradeiro da deputada. No dia 13 de junho, a administração da premiê de extrema direita Giorgia Meloni declarou que Zambelli desembarcou nos arredores de Roma no dia 5 de junho, às 11h40, vinda de Miami, mas que o alerta vermelho da Interpol só foi publicado horas depois, às 16h24 do mesmo dia.

Zambelli contratou um hacker para invadir os sistemas do CNJ e inserir um mandado de prisão falso contra Moraes, assinado por ele mesmo, segundo a denúncia. Ela foi condenada por unanimidade pela Primeira Turma do STF a dez anos de prisão e à perda do mandato.

Após a condenação, deputada anunciou nas redes sociais

que havia saído do país. Segundo apurou o UOL, ela deixou o Brasil no fim de maio pela fronteira com a Argentina, foi para os Estados Unidos e depois para a Itália, país onde tem cidadania.

A deputada chamou de “ilegal” e “autoritária” a ordem de Moraes para prendê-la. “Nossa Constituição é clara: um deputado federal só pode ser preso em flagrante e por crime inafiançável. Nada disso ocorreu”, disse, em nota enviada à imprensa no último dia 5.

Moraes também determinou o bloqueio de passaportes, contas bancárias, salário e verbas de gabinete pagos pela Câmara. Ele também mandou que as redes sociais bloqueassem os perfis de Zambelli em território nacional, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil. As plataformas cumpriram a ordem, mas o X questionou a decisão.

A parlamentar está afastada desde 29 de maio, quando pediu a primeira licença para tratamento de saúde. Depois, Zambelli solicitou mais 120 dias para “tratar de interesse particular”.

Deputada terá que pagar multa por atraso em devolução do apartamento funcional. Ela devolveu o apartamento funcional em que morava em Brasília no último dia 15, com 11 dias de atraso. Segundo a presidência da Casa, a multa diária é R\$ 283,53, equivalente a 2/30 de R\$ 4.253, o valor mensal do auxílio moradia.

Captura rápida. O embaixador do Brasil na Itália, Renato Mosca, afirmou ao UOL que a captura de Zambelli poderia levar meses. Além do caso de Zambelli, a embaixada tem, segundo Mosca, mais 15 casos pendentes de solicitação de extradição. (Folhapress)

## Ministra destaca papel de prefeitos no combate à violência de gênero

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou, nesta terça-feira (29), em Foz do Iguaçu (PR), o papel dos prefeitos no combate à violência cometida contra mulheres.

“Se cada município tiver compromisso com a mudança desses indicadores, com as suas equipes da saúde, da educação, da cultura, da assistência social, do trabalho, falando disso, nós vamos mudar essa realidade”, defendeu Márcia Lopes.

A declaração da ministra foi dada durante participação na abertura do 1º Fórum dos Conselhos Municipais dos Direitos das Mulheres do Paraná. O encontro reuniu representantes do poder público e da sociedade civil para debater propostas e fortalecer a construção de políticas públicas voltadas à igualdade de gênero no estado.

### Participação Social

A ministra participará, na noite desta terça-feira, da V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do estado, na cidade paranaense. O evento que ocorre até esta quinta-feira (31) será transmitido ao vivo no canal do Youtube da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná.

Até o fim de agosto, em todo o país, as etapas estaduais da conferência votam propostas ela-



Foto: Fabio Rodrigues/Foz.com.br

boradas nas conferências municipais e regionais realizadas e, também, elegeam as representantes de seus estados que participarão da etapa nacional, que ocorrerá em Brasília, entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro.

Márcia Lopes explica que as conferências representam espaços democráticos e deliberativos que buscam aproximar o Estado da sociedade civil. O encontro produz um documento com os consensos e as prioridades eleitas na mobilização social.

“O relatório pode ser apresentado na Assembleia Legislativa para que os deputados e deputadas estaduais também assumam esse compromisso de chegar no governador. O próprio conselho estadual tem obrigação de monitorar essas deliberações e quais são as prioridades em termos de

serviços públicos”, detalhou a ministra

### Casa da Mulher Brasileira

No início desta tarde, a ministra também visitou as obras da Casa da Mulher Brasileira em construção na cidade do extremo oeste paranaense.

A obra, iniciada em 1º de julho, é resultado da parceria do ministério com a Itaipu Binacional, que investiu R\$ 9,5 milhões. O diretor-geral brasileiro da estatal, Enio Verri, relata que a iniciativa faz parte do compromisso socioambiental da estatal. “Infelizmente, a violência contra as mulheres é uma pauta que se impõe. Ninguém gostaria de discutir esse assunto, mas quando olhamos as estatísticas é uma coisa tão séria. E Foz do Iguaçu está muito presente na pauta do

feminicídio e da violência contra as mulheres.”, admite o diretor-geral da Itaipu Binacional.

Até o fim de ano, o Ministério das Mulheres prevê inaugurar outros dois Centros de Referência da Mulher Brasileira no Paraná, um em Francisco Beltrão e o segundo em Guarapuava. Há também uma Casa da Mulher Brasileira em funcionamento em Curitiba. Em nove anos de funcionamento, a unidade realizou mais de 132 mil atendimentos.

A Casa da Mulher Brasileira é parte do eixo do Programa Mulher Viver sem Violência, retomado pelo governo federal em março de 2023.

Atualmente, há 11 unidades especializadas deste tipo em funcionamento no país e outras 31 unidades estão em fase de implementação ou de obras. Desde 2023, o governo federal investiu cerca de R\$ 389 milhões em novas unidades. Em 2024, os serviços existentes contabilizam mais de 440 mil atendimentos.

“O serviço integra todo o acolhimento, o atendimento social da Defensoria do Ministério Público, da Patrulha Maria da Penha, do Instituto Médico Legal e de todos os outros serviços para que as mulheres saibam que, estando lá, serão acolhidas, orientadas e encaminhadas”, explicou a ministra. (Agência Brasil)

## Padilha culpa Trump por avanço do sarampo e ministros de Lula criticam tarifaço

Integrantes do governo Lula (PT) criticaram nesta terça-feira (29), durante evento de preparação para a COP30, o tarifaço de Donald Trump e ataques feitos pelo presidente dos Estados Unidos à OMS (Organização Mundial de Saúde).

Na ocasião, ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT), também culpou Trump pelo avanço do sarampo nos EUA, que registram recorde de casos em mais de 30 anos. Ele disse que a epidemia foi motivada por “políticas antivacinas, por posturas do atual presidente dos EUA, que se acha chefe do mundo”.

Padilha afirmou que o Brasil tem reforçado a vacinação contra o sarampo e fez doações de componentes da vacina para a Bolívia. “Vivemos um desafio porque, infelizmente, políticas negacionistas, que buscam desmontar os sistemas nacionais públicos de saúde, fazem com que a gente viva hoje no mundo, sobretudo no hemisfério norte, grande surto de casos de sarampo”, declarou o ministro.

Padilha participou da abertura da 5ª Conferência Global de Clima e Saúde, em Brasília. O evento irá preparar uma espécie de esboço do “Plano de Belém sobre Ação para a Saúde”, documento com sugestões de adaptações dos sistemas de saúde às mudanças climáticas e que será levado à COP 30, a conferência de clima da ONU (Organização das Nações Unidas), marcada para novembro, em Belém (PA).

Durante o mesmo evento, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, disse que a emergência climática tem sobrecarregado sistemas de saúde e criticou guerras

“bélicas” e “tarifárias”, sem citar o presidente Trump.

“Em lugar de estarmos fazendo guerras uns contra os outros, guerras bélicas e tarifárias, minando espaços de cooperação e solidariedade, deveríamos estar fazendo guerra contra os graves problemas de saúde, a pobreza, contra todas as formas de mazes, que estão afetando a humanidade”, afirmou a ministra.

As menções ao tarifaço de Trump foram feitas a quatro dias da aplicação da sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos. Se confirmada, a tarifa será uma das maiores do mundo.

O governo Lula (PT) negocia a exclusão de alguns itens do tarifaço. Auxiliários do presidente brasileiro têm dito que não haverá concessão na parte política ligada à medida, que inclui a questão jurídica do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ou qualquer outra decisão do Judiciário.

Após a abertura do evento de preparação para a COP30, o ministro Padilha disse que não há como participar de eventos ligados à saúde sem criticar a “atitude absurda” de Trump.

No primeiro semestre de 2025, os EUA bateram recorde de casos de sarampo no país em mais de três décadas, segundo um balanço da Universidade Johns Hopkins divulgado em julho. A doença havia sido erradicada no país por causa da imunização. O secretário de Saúde americano, Robert F. Kennedy Jr., acumula declarações contrárias às vacinas, e recentemente demitiu especialistas de comitê consultivo sobre imunização.

## Pacheco dá sinais de que topa disputar Governo de MG, sob pressão de Lula e incentivo de Alcolumbre

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tem acumulado sinais de que topa ser candidato a governador de Minas Gerais como aliado do presidente Lula (PT), que concorrerá à reeleição em 2026. Além de pressionado pelo próprio petista, Pacheco tem sido incentivado pelo atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Meses atrás, ao deixar o comando do Senado, Pacheco rejeitava a candidatura quando questionado por interlocutores. A rejeição incomodava aliados de Lula. O petista precisa de um candidato a governador forte para ajudá-lo a fazer campanha no estado.

Agora, o senador tem comentado em conversas reservadas sobre a necessidade de uma frente ampla e afirmado que decidirá seu futuro neste segundo semestre. A ideia seria se preservar e ganhar tempo para fazer uma avaliação de cenário mais próxima da eleição.

A montagem de palanques em Minas Gerais é parte de um xadrez estratégico para os principais grupos políticos do país. O estado é o segundo maior colégio eleitoral do Brasil, com mais de 16 milhões de eleitores em disputa.

Um dos primeiros movimentos do senador identificados como sinal de que ele pretende se candidatar está nas redes sociais. Pacheco, cujo mandato no Senado se encerra em 2026, tem

publicado diversos vídeos sobre entregas de máquinas a prefeituras.

Pacheco ainda tem comparecido a cerimônias, em Minas e em Brasília, relacionadas a obras no estado, além de acompanhar Lula em viagens.

Na quinta-feira (24), participou de ato com o presidente em Montes Claros. Discursou depois de todos os ministros presentes, antes apenas de Lula, e deu declarações que o aproximam do eleitorado petista.

Ele mencionou os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, crítico a possibilidade de anistia aos acusados de participação no episódio, falou em defesa da democracia e acenou a estudantes, professores e movimentos sociais.

Também disse que estará junto com Lula na próxima eleição e que o presidente da República garante a soberania nacional. O tema tem sido recorrente nos discursos governistas desde que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou sobretaxa de 50% a produtos brasileiros e vinculou a sanção ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A pressão pela sua candidatura tem ocorrido no privado e também em público. No fim de junho, Lula disse em entrevista que Pacheco é “um grande nome” para concorrer à eleição.

Reservadamente, interlocutores afirmam que o ápice dessa pressão ocorreu em março, quando o senador viajou para a Ásia com Lula e outros políticos. Parte dos passageiros do avião presidencial entendeu, das conversas, que Pacheco havia confirmado o interesse em concorrer.

Quando chegou ao Brasil, o senador disse a aliados que nunca havia sido tão apertado. Deu a entender que não tinha respondido definitivamente a ninguém.

Além de viagens, Lula recebeu Pacheco para uma conversa em Brasília dias antes do início do recesso parlamentar.

Davi Alcolumbre também demonstra, nos bastidores, entusiasmo com a possibilidade da candidatura de Pacheco, um de seus aliados mais próximos.

O presidente do Senado é do Amapá e tem poderes reduzidos sobre a política mineira, mas desperta em aliados de Pacheco a esperança de ter o apoio do União Brasil em uma eventual candidatura. O atual presidente do Senado é um dos nomes mais influentes do partido.

Com as sinalizações de Pacheco, o grupo político de Lula começa a avaliar candidaturas ao Senado. A prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), tenta colocar o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) de volta na órbita de Lula para concorrer a uma das duas vagas que esta-

rão em disputa.

A própria Marília é um nome mencionado por dirigentes petistas, mas ela não pretende deixar a Prefeitura de Contagem para disputar a vaga.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), disse à Folha de S.Paulo que gostaria de ser candidato a senador. Também são especulados nomes como os deputados federais Reginaldo Lopes (PT) e Mário Heeringer (PDT).

O presidente da República já indicou a dirigentes do PT e aliados de outros partidos que aceita se associar a uma chapa sem petistas em Minas Gerais se isso for necessário para garantir um apoio mais forte no estado à sua candidatura presidencial.

Integrantes da cúpula do PT demonstram estar conformados com a hipótese, mas fazem ponderações. Uma chapa com Pacheco, Kalil e Silveira, por exemplo, seria muito conservadora e teria dificuldades para ser aceita pelos petistas.

Outro complicador é o fato de o PSD de Silveira e Pacheco ser um dos principais partidos da base do governador Romeu Zema (Novo), adversário de Lula. Petistas avaliam que, no limite, o comportamento da legenda no estado poderá até inviabilizar uma candidatura de Pacheco ou forçá-lo a procurar outra sigla. (Folhapress)



# Parceria entre CBAAt e CPB será celebrada com o segundo Troféu Brasil em São Paulo

A parceria entre a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) e o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) terá mais um momento de festa e confraternização: o 44º Troféu Brasil Interclubes de Atletismo Loterias Caixa, que será realizado de quinta-feira a domingo (31 de julho a 3 de agosto) no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo.

É a segunda vez consecutiva que a pista do CTPB recebe o maior campeonato de clubes da América Latina, na edição em que o Troféu Brasil completa 80 anos de existência. Provas paralímpicas fazem parte do programa, como em 2024. Na edição passada, Beth Gomes bateu o recorde mundial do lançamento do disco (18,45 m) da classe F53 (atletas que competem sentados) — pouco depois, ela se sagrou bicampeã paralímpica da prova nos Jogos de Paris.

“Tenho certeza que será um outro Troféu Brasil memorável, com exemplos de inclusão, cultura esportiva e do poder do esporte como ferramenta de inclusão e transformação social”, afirma Wlamiir Motta Campos, presidente do Conselho de Administração da CBAAt, em reconhecimento à acolhida do CPB por meio de seu presidente, José Antônio Freire, e do vice-presidente Yohansson Nascimento.

A parceria CBAAt/CPB começou em 2018, quando as entidades passaram a organizar o Desafio CBAAt/CPB, sob a hashtag #somosatletismo. A competição tem a finalidade de difundir e desenvolver a prática da modalidade entre atletas brasileiros, com e sem deficiência. Em 2025, foram realizadas oito etapas, em vários Estados do país, incluindo São Paulo.

O Centro de Treinamento Pa-



CTPB recebe Troféu Brasil mais uma vez

ralímpico Brasileiro, inaugurado em 2016, é uma instalação esportiva de excelência. Administrado pelo CPB, foi concebido para ser a casa do esporte paralímpico nacional e impulsionar o paradesporto: no espaço, treinam e competem cam-

peões mundiais e paralímpicos de 20 modalidades esportivas. O CTPB tem instalações esportivas indoor e outdoor, alojamento, refeitório, lavanderia e toda a área administrativa, com salas, auditórios e espaços de apoio.

A pista de atletismo do CTPB é nível 1 da World Athletics e é citada no Guinness Book pelo recorde mundial do velocista parai-bano Petrucio Ferreira nos 100 m T47 (amputados de braço), com 10,29, registro de maio de 2022. Além disso, conta com pista de aquecimento e arquibancada coberta, o que proporciona maior conforto para o público que poderá acompanhar o Troféu Brasil — a entrada é gratuita.

**PARA IR AO CTPB, USE O TRANSPORTE COLETIVO**

O Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro está localizado no km 11,5 da Rodovia dos Imigrantes, com fácil acesso por meio do transporte coletivo — está a apenas 1.500 metros da Estação Jabaquara-Comitê Paralímpico Brasileiro (Linha 1-Azul) do Metrô.

Também há uma linha de ônibus urbano, operada pela SP-Trans, que faz a ligação entre o

metrô e o CTPB: é a 605A-10 (Centro Paralímpico-Metrô Jabaquara).

Para chegar ao CTPB, basta seguir as seguintes orientações:

- Desça na Estação Jabaquara - Comitê Paralímpico Brasileiro (Linha 1-Azul) do Metrô;

- Pegue a escada rolante da saída para o Terminal de Ônibus urbano e siga as placas até o ponto de ônibus;

- Pegue o ônibus 605A-10 (Centro Paralímpico-Metrô Jabaquara) e desça no ponto final;

- Ao desembarcar, vá em direção a portaria.

Os quatro dias de disputas do Troféu Brasil, com duas etapas por dia, pela manhã e à tarde, também serão transmitidos ao vivo no Canal Atletismo Brasil e no Canal Olímpico, pelo YouTube.

As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

# SP City Marathon tem vitória de Amanda de Oliveira e Ederson Pereira na maratona



Foto Divulgação

Seleção brasileira

Os brasileiros Amanda Aparecida de Oliveira e Ederson Vilela Pereira foram os vencedores da maratona (42,195 Km) na oitava edição da SP City Marathon 2025 no domingo (27), em

São Paulo, e também os campeões do Pan-Americano de Maratona, realizado simultaneamente. Na Meia Maratona (21,097 km) a prova masculina teve campeões quenianos: Wil-

son Mutua (1:06:11) e Vivan Jipantui Kiplagati (1:13:23). A SP City Marathon tem Selo Ouro e Permit CBAAt assim como selo oficial da World Athletics, que atesta qualidade para corridas em todo o mundo.

Amanda Aparecida de Oliveira (Elite Runners USB-RJ) foi a vencedora da SP City Marathon e também a campeã pan-americana de maratona com o tempo de 2:40:56. Ederson Vilela Pereira (EC Pinheiros-SP) fez o tempo de 2:15:58 para também ser o campeão da prova de São Paulo e do Pan.

Amanda, de 28 anos, disse que foi a primeira maratona que correu em São Paulo, que o seu tempo foi o recorde da prova, mas que espera melhorar a sua marca pessoal em uma corrida internacional. “Estou feliz com a conquista, muito emocionante representar o Brasil, ter o carinho e a torcida e cruzar a linha

de chegada em São Paulo, pela primeira vez, é muito incrível. Meu objetivo para o ano que vem é fazer uma maratona fora do Brasil. Quero melhorar a minha marca”, comentou Amanda.

Mirela Saturnino de Andrade, da seleção brasileira, foi a vice-campeã da SP City Marathon (2:50:22) e também a segunda colocada no Pan de Maratona, assim como Justino Pedro da Silva (2:23:22).

Também da seleção brasileira convocada para o Pan de Maratona Susane de Araújo Martins (Associação de Corredores de Rua de Lucas do Rio Verde-MT) foi 13ª na SP City Marathon (3:14:49), mesma posição de José Márcio Leão da Silva (APA Petrolina - PE) que concluiu em 2:38:13.

A corrida recebeu a inscrição de 24.249 atletas (64% homens e 36% mulheres), crescimento de 20% em relação a

2024. O evento também contou como o Campeonato Pan-Americano de Maratona, disputado dentro da prova principal.

Durante o percurso, com largada em ondas a cada dez minutos na Praça Chalers Muller, em frente ao Estádio do Pacaembu, e chegada no Jockey Club de São Paulo, os corredores passaram por 18 bairros e diversos pontos turísticos da capital paulista.

A parceria entre a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) e a Iguana Sports integra o plano de fomento e desenvolvimento do segmento de corrida de rua.

A CBAAt voltará a apoiar ou buscar ter o Brasil como a sede de eventos como o Pan-Americano de Maratona, juntamente com organizadores que possam executar eventos internacionais, cumprir os itens dos cadernos de encargos (convites

foram enviados para todos os países da área pan-americana).

O Atletismo Brasil segue com o compromisso de participar dessas competições internacionais oficiais de rua, convocou formalmente a sua delegação, com três atletas no masculino e três no feminino, dois treinadores e equipe médica.

Será a sede do Sul Americano de Corrida de Rua, em 17 de agosto, no Rio de Janeiro, organizará mais um curso de capacitação para o segmento médico de corrida de rua, provavelmente durante a Maratona de Curitiba, em novembro, e o Summit de Corrida de Rua, em parceria com a Associação Brasileira dos Organizadores de Corrida de Rua e Esportes Outdoor (ABRACEO), em janeiro de 2026. Tem o objetivo de postular junto a World Athletics a sede do Campeonato Mundial de Corrida de Rua em 2028.

# Raphael Reis e Leonel Pernía vencem duelos “Brasil x Argentina” no Uruguai

O TCR South America Banco BRB fechou em grande estilo o “julho uruguaio” da temporada 2025 com duas corridas quentes no domingo (27) gelado — temperatura ambiente máxima de meros 12°C — e de muito vento no Autódromo Víctor Borrat Fabiani, em El Pinar. Batizada como Gran Premio Racing 10W60 Lubrificantes AncaP e comemorativa pelo aniversário de 85 anos da Auvo (Asociación Uruguaya de Volantes), a sexta etapa do calendário consagrou o argentino Leonel Pernía (Honda YPF Racing) e o brasileiro Raphael Reis (W2 ProGP) como vencedores das corridas 1 e 2, respectivamente, em um dia marcado por muitos duelos e rivalidade entre pilotos dos dois países.

A primeira prova da etapa viu Leo Pernía triunfar pela quinta vez no campeonato, em cenário que se desenhou ainda na largada, quando o piloto do Honda Civic Type R FL5 #44 tracionou melhor que o pole position Nelson Piquet Jr. (Squadra Martino) e tomou a dianteira. O brasileiro lutou muito e disputou posição com o companheiro de equipe que, mesmo com o carro mais pesado, sustentou a vantagem e cruzou a linha de chegada na frente. Nelsinho fechou em segundo e fez companhia no pódio com o compatriota e atual campeão, Pedro Cardoso (PMO Racing).

Quente, a Corrida 2 representou o regresso de Raphael Reis ao topo do pódio. O brasileiro largou em segundo lugar, na ordem inversa dos dez primeiros da classificação, superou o uruguaio Carlos Silva (Paladini Racing) e daí em diante construiu uma vitória tranquila e contundente, a segunda do Brasil na temporada. Nas voltas finais, a prova foi palco de uma incisiva batalha roda a roda entre Leo Pernía e Pedro Cardoso, líder e vice-líder da temporada. A segunda posição na corrida ficou com o argentino Juan Angel Rosso (Paladini Racing). Logo na estreia, o

chileno Benjamín Hites (PMO Racing) terminou em terceiro e levantou seu primeiro troféu na categoria. Também foi o primeiro top-3 da temporada com três países diferentes.

Com um terceiro e um quarto lugares em El Pinar nas corridas 1 e 2, respectivamente, Pedro Cardoso terminou a etapa como o maior pontuador, marcando 59 tentos. O feito fez o atual campeão do TCR South America Banco BRB e do TCR Brasil Banco BRB levar para casa o troféu Driver of the Weekend by Ademicon.

**Filme se repete** — Tal qual em Mercedes, o vencedor da prova que abriu a etapa de El Pinar foi definido na largada. Leonel Pernía pulou na frente de Nelsinho Piquet e assumiu a liderança. Mesmo com o carro mais pesado em razão do lastro (40 kg, contra 20 kg do brasileiro), o argentino conseguiu se segurar na frente e resistiu aos duelos com o companheiro de equipe para vencer pela quinta vez na temporada.

Piquet Jr. marcou seu sexto pódio no ano e terminou logo à frente do compatriota e atual campeão. Pedro Cardoso se manteve em terceiro durante toda a prova e tentou uma manobra de ultrapassagem na curva Gonzalo Rodríguez ao colocar por dentro contra Nelsinho, que sustentou o segundo lugar em El Pinar.

Foi uma prova marcada por várias disputas, sobretudo envolvendo Brasil x Argentina. Além dos duelos entre Nelsinho e Leo Pernía, outro destaque ficou para os embates entre Cardoso e Fabián Yannantuoni, com o uruguaio Juan Manuel Casella se juntando à briga por algumas voltas. Raphael Reis cravou a melhor volta da corrida e finalizou em sexto, atrás de Casella e Yannantuoni. Outro piloto da casa, Joaquín Cafaro, foi o sétimo, seguido por Juan Angel ‘Colo’ Rosso, Mariano Pernía e Benjamín Hites.

Na Copa Trophy, o triunfo ficou com o argentino Adrián Chiriano, que foi seguido pelo uruguaio Carlos Silva e pela brasileira Maria Nienkötter, a única mulher no grid atual do TCR South America Banco BRB. Enzo Gianfratti abandonou após enfrentar quebra da suspensão durante a prova.

Consolidado na liderança, Leo Pernía ressaltou o trabalho da equipe e rendeu ainda palavras elogiosas a Piquet Jr. “Muito feliz pelo resultado e pela nossa equipe, porém não tanto pelo ritmo do carro. Mas foi fantástico! Quero dar os parabéns a todos da Honda YPF Racing, Squadra Martino, todos os nossos patrocinadores e amigos, que empurram nossa equipe. Estamos em um grande nível. E, claro, quero destacar o Nelsinho: em todas as corridas que fizemos neste ano ele mostrou o grande companheiro de equipe que é”.

Por outro lado, o brasileiro explicou o fator que lhe tirou as chances de triunfar pela primeira vez na categoria. “A largada não foi boa, e infelizmente tivemos muito safety-car, de modo que perdi tempo para lutar pela vitória”.

**‘Raphinha’ de volta ao topo** — A inversão dos dez primeiros da classificação de sábado posicionou Carlos Silva em primeiro no grid da prova complementar da etapa, lado a lado com Raphael Reis. Pedro Cardoso partiu do oitavo lugar, logo à frente de Nelsinho Piquet e Leonel Pernía.

Reis tomou a dianteira logo na largada de uma corrida que começou quente, com várias disputas e também escapadas na pista ‘gelada’ de El Pinar, com apenas 17°C de temperatura do asfalto, o que elevou o desafio para os pilotos por conta da dificuldade no aquecimento dos pneus.

Cardoso viveu um grande começo de prova e avançou para o terceiro lugar nas primeiras voltas, trazendo Leo Pernía a rebo-

que, na quarta colocação. Piquet Jr. teve de remar e alcançou a sexta posição pouco antes do acionamento do safety-car após abandono de Joaquín Cafaro. Nelsinho chegou a andar em quarto e pressionou Cardoso, mas teve um pneu furado nas voltas finais e precisou fazer um pit-stop não-previsto. Em contrapartida, Raphael Reis abriu vantagem confortável e pavimentou caminho para vencer pela primeira vez na temporada.

As voltas finais trouxeram a definição do pódio e um feroz duelo entre os dois líderes do campeonato. Pedro Cardoso e Leo Pernía ‘trocaram tinta’ em disputa roda a roda, que teve o argentino levando a pior ao recolher para os boxes, enquanto Cardoso caiu de terceiro para quinto. ‘Colo’ Rosso cruzou a linha de chegada em segundo e Benjamín Hites finalizou em terceiro. Cardoso ainda salvou um quarto lugar após Tiago Pernía ser punido em 5s por conta de incidente de pista com o próprio Pedro durante a prova.

Em seu melhor resultado geral na categoria, Adrián Chiriano foi o sexto e venceu pela segunda no fim de semana na Copa Trophy, enquanto Enzo Gianfratti foi o sétimo para coroar grande trabalho da Porthack Racing para deixar pronto o Honda Civic Type R FK7 #19. Carlos Silva completou o pódio da classe, enquanto Maria Nienkötter foi a décima no geral. Piquet Jr. terminou em 11º e Leo Pernía em 12º.

O argentino, contudo, foi punido com a perda de três posições no grid da próxima corrida da temporada em razão de incidente com Cardoso, tal qual Juan Manuel Casella após disputa com Tiago Pernía.

Raphael Reis destacou a importância do triunfo em El Pinar como um impulso para o que vem por aí na temporada. “Muito feliz com o resultado de hoje. O carro estava excelente. Conseguimos



Foto: Hernán Capa

Raphael Reis abriu ampla vantagem para construir vitória segura em El Pinar

fazer um bom fim de semana. Agora é focar na parte brasileira do campeonato.

Poupamos muitos pneus novos nesta etapa, então vamos para o nosso país muito focados para buscar o título. Bom, correr em casa é sempre um privilégio. Então estou feliz de estar voltando para o Brasil”, declarou o brasileiro, agora com oito vitórias e 77 corridas no TCR South America Banco BRB.

Correndo com layout de capacete inspirado em James Hunt, Benjamín Hites fez história e deu ao Chile o primeiro pódio do país na competição continental. “Foi uma corrida louca. Foi uma grande experiência por estar aqui no TCR, conhecer o carro, a categoria. Só posso agradecer aos chilenos por todo o apoio neste fim de semana”, disse.

**Campeonato** — Depois de seis etapas e 12 corridas disputadas em 2025, a temporada segue com liderança de Leonel Pernía, agora com 406 pontos. ‘El Tanito’ vai para a fase final do campeonato com ‘gordura’ de 85 tentos para Pedro Cardoso, que sustenta o segundo lugar na tabela, enquanto Nelson Piquet Jr. é o terceiro, com 295.

O fim de semana positivo impulsionou Raphael Reis no campeonato. Único a ter feito todas as 77 provas na categoria, o brasileiro chegou à quarta posição e soma 277 tentos, contra 249 de Juan Angel Rosso. Três brasileiros e dois argentinos no top-5 da “Libertadores do Automobilismo”.

**A hora do Brasil** — Com a jornada concluída neste domingo em El Pinar, o TCR South America Banco BRB conclui o “julho uruguaio”, iniciado há duas semanas em Mercedes. A partir de agora, todas as atenções concentram-se em solo brasileiro.

A partir de agosto, o campeonato sul-americano vai acelerar para uma sequência de quatro etapas no país, coincidindo com a abertura da terceira temporada da história do TCR Brasil Banco BRB.

O próximo desafio já tem data marcada: entre 15 e 17 de agosto, o Circuito dos Cristais, em Curvelo (MG), receberá a sétima etapa da temporada do TCR South America Banco BRB e a primeira do ano no TCR Brasil Banco BRB, em evento conjunto com a BRB Stock Car Pro Series, que vai acelerar pela quinta etapa válida pelo campeonato de 2025.